ANÁLISE GERAL DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Antônia Victoria Trindade[1]; Ávila Rodrigues Nogueira[2]; Danielle Rabelo Costa[3]

[1] Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: victoriatrindadez@gmail.com
[2] Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: avilarodrigues@outlook.com
[3] Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Saneamento básico constitui a coleta e tratamento do esgoto, limpeza urbana, manuseio de resíduos sólidos, controle de patogenos, objetivando assim melhorias na saúde comunitária. Além do abastecimento de água potável, a manipulação de água pluvial também faz parte da atividade para a efetivação de um saneamento básico de qualidade. No Brasil, o investimento em saneamento básico surgiu na década de 50 até o final do século XIX, onde o seu crescimento se deu nos anos de 1970 e 1980, por conta do êxodo rural, onde ouve uma crescente imigração para a zona urbana em decorrência da revolução industrial, com isso se deu um crescente investimento na qualidade de saneamento pelo o setor governamental em consequência da sobrecarga populacional, tendo em vista o controle de pragas e doenças letais. No entanto ainda é muito deficiente a qualidade de saneamento básico em muitas localidades do Brasil, por conta da desigualdade social, o que não devia ocorrer, já que no presente país há uma legislação reguladora, como a lei 11.445/2007, assim essa falta de saneamento acarreta em conseqüentes patologias, dentre as quais, destacam-se: parasitária, bacterianas e fúngicas. Este estudo objetiva discutir a interferência da falta de saneamento básico em relação à qualidade da saúde pública do Brasil. A coleta de dados ocorreu por meio dos bancos de dados PubMed, Scielo e Lilacs. A análise dos achados intercorreu com base na elaboração deresumos após a leitura dos artigos, e a partir disso, a efetivação da revisão bibliográfica decada artigo.Foram tidos como referências um total de 20 artigos onde 10 seguiram o critériode inclusão abordando a temática do mesmo.Deste modo, se tem como resultado, que a escassez de saneamento básico interfere diretamente na saúde pública resultando assim que todos os artigos lidos há sempre uma correlação da qualidade de vida ambiental com a saúde pública, sendo isso uma consequência do não investimento em saneamento básico de qualidade, onde resultaria em uma redução de

desnecessários gastos em hospitais, somente usando como profilaxia o saneamento bem estruturado. Com isso se conclui que há uma grande necessidade da elaboraçãode mais pesquisas e trabalhos científicos que abordem e esclareçam a importância do saneamento básico ligado a saúde, para que assim se possa realizar a efetivação de medidas preventivas e eficazes, que irão ajudar a reduzir os índices depatologias e controlar-las, para que com isso se possa melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade em geral.

Palavras-chave: Saneamento. Saúde. Saúde pública. Prevenção. Qualidade.